

TV+

Disney+ lança a série *Andor* sobre a origem do rebelde Cassian Andor, conhecido em *Rogue One*. Genevieve O'Reilly, atriz responsável por Mon Mothma, comenta metáforas de *Star Wars*



Lucasfilm/Divulgação

Novas histórias em um VELHO UNIVERSO

POR PEDRO IBARRA

O universo *Star Wars* vai se expandindo e abrindo possibilidades para novas histórias e espaço para personagens interessantes. Na próxima quarta-feira, é a vez de Cassian Andor, personagem de Diego Luna que o público conheceu em *Rogue One: uma história Star Wars* (2016), ganhar uma série própria. *Andor* é uma aposta da Disney para contar histórias que estão perdidas no hiato dos longas já apresentados nos cinemas.

A nova série terá episódios semanais e contará a história prévia a *Rogue One*, como Andor encontra em si mesmo a força para buscar a mudança na galáxia, que está sofrendo com os terrores do Império. “O momento em que Andor começa é de muito desespero. O público vai ver as pessoas tentando encontrar uma voz em comum para criar uma rebelião efetiva”, conta a atriz Genevieve O'Reilly.

A atriz retoma ao papel de Mon Mothma no seriado — ela viveu a personagem em *Star Wars: episódio III - A vingança dos Sith* (2005),

em *Rogue One* e nas animações do universo. Porém, Genevieve O'Reilly acredita que essa série tem um tom diferente, que classifica como “thriller de espionagem”. “Cheia de perigos, decepções e intrigas. São personagens que estão trabalhando pelas sombras do Império e do imperador que está no controle. São tempos perigosos”, explica a atriz, em entrevista à *Revista*.

Mon Mothma sempre esteve presente no universo *Star Wars*, mas agora receberá um carinho, uma história prévia, uma origem. “Em *Andor*, foram investidos tempo e criatividade para contar a história dessa mulher. Ela não é só mais uma pessoa que mandou alguém em uma missão; agora, é mostrado quem é essa mulher e como a vida dela foi difícil”, conta. A atriz pontua que será essencial na trama, com o papel dessa mulher que faz oposição ao Império desde que se tornou senadora, incrivelmente aos 16 anos.

Por mais que interprete a personagem intermitentemente há mais de 15 anos, Genevieve não foi a primeira Mothma. A personagem teve uma curta cena em *Star Wars: episódio VI — O retorno do Jedi* (1983) e foi interpretada por Caroline

Blakiston. Na cena, a senadora envia rebeldes para uma missão, e a fala dela é lembrada por gerações de fãs. “O que a Caroline Blakiston fez com o papel foi permitir que o público visse a dor e o peso que a personagem carrega, isso em pouquíssimo tempo de tela”, lembra. “Essa é a pedra fundamental da Mon Mothma. Toda vez, desde a primeira vez que interpretei a personagem, eu volto e reassisto aquela cena. Foi o que originou a personagem e mostra para onde eu tenho que ir”, completa.

Com mais espaço, ela quer honrar a personagem que tem. “Eu faço o meu melhor sempre para fazer jus ao trabalho que a Caroline fez naquela cena de *O retorno do Jedi*. Espero que eu consiga traçar uma linha verdadeira para essa personagem”, afirma a atriz, que exalta a franquia da qual faz parte. “É muito positivo não só fazer parte, mas encontrar as pessoas que são apaixonadas pela franquia e a mantém relevante, independentemente se animação, prelúdio, se os personagens são novos, ou antigos. O lindo é encontrar pessoas que veem tanto significado em uma história.”